

ACEF/2021/0322187 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Lúcia Guilhermino
Diogo Figueiredo
Manuel Soto López
Jorge Ferreira

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Aveiro

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

Universidade De Lisboa

1.2. Unidade orgânica:

Universidade De Aveiro

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

Faculdade De Ciências (UL)

1.3. Ciclo de estudos:

Biologia e Ecologia das Alterações Globais

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._DR_PD_BEAG_compressed.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Biologia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

421

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

422

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 anos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

40

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Aplicam-se as condições estabelecidas na legislação nacional. Poderão ser aceites os candidatos que satisfaçam pelo menos uma das seguintes condições:

- Ser detentor de grau de Mestre ou equivalente, em Biologia, Biomedicina, Bioquímica, Ciências

Agrárias, Ciências Farmacêuticas, Ciências do Mar, Direito, Ecologia, Economia, Geografia, Matemática, Medicina, Microbiologia, Sociologia, Veterinária ou de outras áreas afins das Ciências Biológicas e da Vida.

- Ser detentor do grau de Licenciado por uma Universidade Nacional ou estrangeira e possuir um CV académico ou científico relevante e capacidade científica reconhecida pela Direção do Programa Doutoral e pelo Conselho Científico de uma das Universidades.

- Ser detentor de CV académico, científico ou profissional considerado relevante e apropriado pela Direção do Programa Doutoral e pelo Conselho Científico de uma das Universidades.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Não aplicável

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade de Aveiro e/ou Universidade de Lisboa

University of Aveiro and/or University of Lisbon

1.14. Eventuais observações da CAE:

Ao abrigo do Despacho 15/22 do Conselho de Administração da A3ES, a CAE entendeu que o presente processo reúne informação suficiente para a elaboração do relatório de avaliação, sem haver a necessidade de levar a cabo reuniões de esclarecimento.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O perfil dos(as) docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos, doravante designado por Programa, é adequado.

O corpo docente inclui 27 membros, número que é adequado. O corpo docente é muito qualificado, com todos(as) os(as) docentes tendo o grau de Doutor em áreas fundamentais do Programa. A

maioria dos(as) docentes tem considerável experiência pedagógica, está a tempo integral e tem uma ligação por mais de três anos com uma das instituições participantes no Programa, doravante designadas em conjunto por Instituição. Os(As) docentes são cientificamente ativos(as), a grande maioria tem elevada produtividade científica e o seu mérito científico é reconhecido a nível nacional e internacional.

2.6.2. Pontos fortes

Equipa de coordenação com o perfil adequado.

Pessoal docente altamente qualificado com todos(as) os(as) docentes tendo o grau de Doutor em áreas fundamentais do Programa. A grande maioria dos(as) docentes está a tempo integral e tem uma ligação de longo prazo à Instituição, garantindo estabilidade, e tem elevada produtividade científica.

2.6.3. Recomendações de melhoria

As dificuldades de acesso às bolsas de doutoramento afetam não só os estudantes, mas também o corpo docente que atua na supervisão. Deve ser explorada a possibilidade de obtenção de bolsas de doutoramento em projetos de cooperação com entidades privadas nacionais ou internacionais.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

A qualificação do pessoal não-docente (pessoal administrativo e técnico) alocado ao Programa parece adequada, bem como o seu número. A variedade dos perfis assegura a execução das diferentes tarefas, incluindo académicas e de apoio à investigação.

3.4.2. Pontos fortes

A qualificação e número do pessoal não-docente, em geral, parecem ser adequados às necessidades do Programa.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se a elaboração de um plano de formação avançada que inclua as exigências mais específicas do Programa.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

No Guião para a Autoavaliação submetido pela Instituição, na seção 1.10 o número máximo de admissões indicado é 40. Na seção 5.2 são indicadas 32 vagas por ano nos últimos 3 anos.

Nos últimos três anos, o número de candidaturas excedeu largamente o número de vagas, o que indica elevada procura pelo Programa. No entanto, o número de candidaturas aceites por ano e o número de estudantes inscritos pela primeira vez são bastante inferiores, nomeadamente 18 no penúltimo ano, 9 no último ano e 25 no presente ano. Esta discrepância merece análise e adoção de medidas de melhoria apropriadas e/ou ajuste das vagas oferecidas.

O Programa tem atualmente 77 estudantes inscritos, a maioria inscrita em dois dos seus ramos de especialização, nomeadamente Ecologia e Biodiversidade Funcional (45%) e Ecologia e Biologia Marinha (24%), tendo os restantes ramos muito menos estudantes, particularmente o ramo de especialização em Biologia do Genoma e Evolução com apenas 3% do número total de estudantes. A CAE recomenda análise desta situação e a implementação de medidas que possam resultar numa situação mais equilibrada entre os ramos do Programa. Talvez a alteração para designações mais atuais/atrativas dos ramos com menor procura possa ajudar.

4.2.2. Pontos fortes

O Programa tem elevada procura.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Analisar as razões da discrepância entre o número de candidaturas e o número de estudantes aceites/ inscritos(as) e implementar medidas de melhoria adequadas e/ou ajustar o número máximo de admissões e vagas oferecidas. Para além do processo de seleção, também a dificuldade de acesso às bolsas de doutoramento pode contribuir para a diferença entre o número candidatos e os efetivamente matriculados. Caso assim seja, deve ser explorada a possibilidade de obtenção de bolsas de doutoramento em projetos de cooperação com entidades privadas nacionais ou internacionais.

Analisar as razões subjacentes ao reduzido número de estudantes em alguns dos ramos de especialização e adotar medidas apropriadas, as quais podem por exemplo incluir a alteração das suas designações e/ou reformulação dos seus conteúdos dos ramos para outros mais modernos/atrativos e/ou eliminar os ramos com reduzida procura.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de

transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Nos últimos três anos, o número de estudantes que concluíram o Programa no tempo devido foi relativamente reduzido (9 em 18), sendo que 9 estudantes necessitaram de mais um ou dois anos. O sucesso escolar nas unidades curriculares é muito elevado. A possibilidade dos(as) estudantes escolherem os cursos avançados que pretendem frequentar pode favorecer o elevado sucesso escolar.

Relativamente aos cursos avançados, o sistema de garantia de qualidade do ensino da Universidade de Aveiro assinalou como ponto fraco do Programa a insuficiente cobertura de todas as áreas de especialização.

A taxa de empregabilidade dos(as) graduados(as) pelo Programa é 100%, o que demonstra a qualidade da formação que é valorizada pelas instituições empregadoras.

5.3.2. Pontos fortes

Nos últimos três anos, 18 estudantes concluíram o Programa.

Elevada taxa de empregabilidade (100%).

5.3.3. Recomendações de melhoria

Aparentemente um número assinalável de estudantes demonstra uma dificuldade na entrega da tese em 4 anos. Deverá ser avaliada a situação e tomar medidas por forma a aumentar a eficiência formativa.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo

real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

O Programa é suportado por dois centros de investigação que obtiveram classificações de Excelente na última avaliação por painel internacional das unidades de investigação nacionais conduzida pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Estes centros proporcionam um ambiente de estímulo à excelência e oportunidades de investigação e outra formação diversificada e de elevado mérito aos(as) estudantes do Programa.

A qualidade e número de publicações dos(as) docentes e a sua participação em projetos de investigação (nacionais e internacionais) com financiamento competitivo é elevado. Isto revela uma elevada capacidade do corpo docente para contribuir para o Programa não apenas através de cursos e seminários mas também oferecendo projetos conducentes a doutoramento atrativos e diversificados. Assim os(as) docentes do Programa têm uma contribuição significativa em atividades científicas, de serviços à comunidade e outras que contribuem para o desenvolvimento das respetivas Universidades, regiões, do país e do conhecimento científico e tecnológico em geral.

6.6.2. Pontos fortes

O Programa é suportado por dois centros de investigação que obtiveram classificações de Excelente na última avaliação por painel internacional das unidades de investigação nacionais conduzida pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

Os(as) docentes do Programa têm uma contribuição significativa em atividades científicas, de serviços à comunidade e outras que contribuem para o desenvolvimento das respetivas Universidades, regiões, do país e do conhecimento científico e tecnológico em geral.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Continuar o excelente trabalho e aumentar o envolvimento dos estudantes do Programa em mais atividades, particularmente as que envolvem a Sociedade (diversos sectores).

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Salientamos a importante percentagem de estudantes estrangeiros matriculados (31%), assim como a existência de mobilidade out dos estudantes (17%) e a mobilidade in dos docentes (16%). A mobilidade in de estudantes é baixa e a mobilidade out dos docentes é nula.

Existem programas de mobilidade que são referidos em geral e alguns acordos ou redes específicas para o Programa, incluindo de excelência, o que proporciona a qualidade da formação dos(as) estudantes. No entanto, aparentemente não cobrem a totalidade das áreas de especialização. O Programa é lecionado em Inglês.

7.4.2. Pontos fortes

A atratividade internacional do Programa que se traduz sobretudo no elevado número de estudantes estrangeiros matriculados.

Salientamos a importante percentagem de estudantes estrangeiros matriculados (31%), assim como a existência de mobilidade out dos estudantes (17%) e a mobilidade in dos docentes (16%).

Participação em networks bem conhecidas, projetos internacionais e outras atividades que contribuem para a internacionalização.

Programa lecionado em Inglês.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Existe grande potencial para ainda aumentar mais a internacionalização do Programa, pelo que se recomenda o aumento de número de acordos ou redes específicas para o Programa, por forma a cobrir a totalidade das áreas de especialização.

Aumentar a mobilidade in dos(as) estudantes e out dos(as) docentes.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A Universidade de Aveiro tem um sistema de garantia da qualidade certificado pela A3ES. As duas instituições (Universidade de Aveiro e a Universidade de Lisboa) beneficiam de um conjunto de plataformas eletrónicas e de formulários para a recolha, registo e fluxo de informação, os quais concorrem de igual modo para a implementação da política de qualidade das Instituições, garantindo a participação dos intervenientes relevantes em cada processo.

Existem inquéritos pedagógicos e outros mecanismos de envolvimento dos(as) estudantes nos processos de ensino/aprendizagem.

A avaliação do pessoal docente é efetuada de acordo com o “Regulamento de Avaliação do Pessoal Docente das respetivas Universidades”, onde estão definidos os procedimentos a aplicar.

A avaliação do pessoal não-docente segue as regras do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

8.7.2. Pontos fortes

A existência de sistema de avaliação da qualidade acreditado (Universidade de Aveiro) e de um Conselho de garantia da qualidade na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Na sequência da anterior avaliação e das recomendações emitidas, foram tomadas diversas medidas, incluindo a nível de instalações, materiais e equipamentos, veículos, entre outras que melhoraram o funcionamento do Programa.

A eficiência formativa melhorou comparativamente ao ciclo anterior de avaliação, assim como o grau de internacionalização como indicado sobretudo pelo aumento de estudantes estrangeiros matriculados e o número de parcerias. A criação da figura do(a) coordenador(a) para a internacionalização é uma ideia muito boa. O(a) coordenador(a) fará a ligação entre o Programa e o gabinete de internacionalização da Reitoria. A participação em feiras internacionais para divulgar o Programa também será uma ajuda.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria são adequadas e importantes para aumentar ainda mais a qualidade do Programa, pelo que o parecer da CAE é positivo.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
Não aplicável.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

Não se aplica.

11.2. Observações

Não se aplica.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O Programa é muito relevante.

A equipa docente responsável pela coordenação tem o perfil adequado. O corpo docente é altamente qualificado e especializado em áreas fundamentais do Programa. A grande maioria dos(as) docentes) está a tempo integral e tem uma ligação por mais de três anos à Instituição, garantindo estabilidade, e tem considerável experiência pedagógica. Os(As) docentes são cientificamente ativos(as), a grande maioria tem elevada produtividade científica e o seu mérito científico é reconhecido a nível nacional e internacional.

A qualificação do pessoal não-docente (pessoal administrativo e técnico) alocado ao Programa parece adequada, bem como o seu número. A variedade dos perfis assegura a execução das diferentes tarefas, incluindo académicas e de apoio à investigação. Recomenda-se a elaboração de um plano de formação avançada que inclua as exigências mais específicas do Programa.

O tema do Programa (Biologia e Ecologia das Alterações Globais) e a relevância dos seus objetivos conferem-lhe elevada visibilidade (nacional e internacionalmente) que se traduz por uma elevada procura, incluindo por estudantes estrangeiros(as) para o que contribui o fato de ser ministrado em Inglês. A taxa de empregabilidade dos doutorados pelo Programa é 100%, o que comprova a qualidade da formação ministrada. É importante analisar as razões da discrepância entre o número de candidaturas e o número de estudantes aceites/ inscritos(as) e implementar medidas de melhoria adequadas e/ou ajustar o número máximo de admissões e vagas oferecidas. É também importante analisar as razões subjacentes ao reduzido número de estudantes em alguns dos ramos de especialização e adotar medidas apropriadas. A eficácia formativa pode ser melhorada, sendo conveniente analisar as razões para o atraso de estudantes na conclusão do Programa e implementar ações que possam ajudar a ultrapassar estas situações.

O Programa é suportado por dois centros de investigação de elevado mérito e com investigação nas cinco áreas de especialização do Programa. Existe participação em redes bem conhecidas, projetos internacionais e outras atividades que contribuem para a internacionalização, podendo esta ser aumentada sobretudo para cobrir a totalidade das áreas de especialização. É também importante aumentar a mobilidade in de estudantes e out de docentes.

Existem em ambas as instituições sistemas de garantia de qualidade adequados e bem implementados.

Na sequência da anterior avaliação e das recomendações emitidas, foram tomadas diversas medidas, incluindo a nível de instalações, materiais e equipamentos, transportes, entre outras, que melhoraram o funcionamento e a qualidade do Programa. A eficiência formativa melhorou

comparativamente ao ciclo anterior de avaliação, assim como o grau de internacionalização. As propostas de melhoria são adequadas e importantes para aumentar ainda mais a qualidade do Programa, pelo que o parecer da CAE é positivo.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>